

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., relativas aos períodos findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, acompanhadas das notas explicativas e relatório dos auditores Independentes. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, fevereiro de 2013

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	31/12/2012	31/12/2011		Nota	31/12/2012	31/12/2011
Ativo Circulante		141.502	127.331	Passivo Circulante		45.847	47.265
Disponibilidades	4&12.f	123	227	Outras Obrigações		45.847	47.265
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	99.317	83.725	Sociais e Estatutárias		515	944
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		99.317	83.725	Fiscais e Previdenciárias	8	25.225	26.012
Outros Créditos		41.436	42.964	Diversas	9	20.107	20.309
Rendas a Receber	5	12.819	15.060	Passivo Exigível a Longo Prazo		46.681	38.722
Créditos Tributários	6	10.304	9.958	Outras Obrigações		46.681	38.722
Diversos	7	18.313	17.946	Fiscais e Previdenciárias	8	39.967	33.125
Outros Valores e Bens		626	415	Diversas	9	6.714	5.597
Despesas Antecipadas		626	415	Patrimônio Líquido		11	172.443
Ativo Realizável a Longo Prazo		123.468	146.200	Capital Social:			
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	12.f	-	36.215	De Domiciliados no País		105.264	105.264
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		-	36.215	Reservas de Lucros		67.179	82.506
Outros Créditos		123.468	109.985	Total do Passivo		264.971	273.757
Créditos Tributários	6	4.528	3.522				
Diversos	7	118.940	106.463				
Permanente		1	226				
Investimentos		1	226				
Outros Investimentos		106	331				
(Provisões para Perdas)		(105)	(105)				
Total do Ativo		264.971	273.757				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Reservas de Lucros		Lucros		Total
		Capital Social	Aumento de Capital	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	
Saldos em 31 de Dezembro de 2010		35.676	69.588	16.489	91.115	-
Aumento de Capital		69.588	(69.588)	-	-	-
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	-	(91.115)	(91.115)
Lucro Líquido		-	-	-	-	73.977
Destinações:						
Reserva Legal		-	-	3.699	-	(3.699)
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(7.960)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	-	31.159	(31.159)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	-	31.159	(31.159)
Saldos em 31 de Dezembro de 2011		105.264	-	20.188	62.318	-
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	-	(60.000)	(60.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	55.313
Destinações:						
Reserva Legal		-	-	865	-	(865)
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(10.640)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	-	21.905	(21.905)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	-	21.903	(21.903)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		105.264	-	21.053	46.126	-
Saldos em 30 de Junho de 2012		105.264	-	21.646	84.590	-
Dividendos Intermediários	11.b	-	-	-	(60.000)	(60.000)
Lucro Líquido		-	-	-	-	26.163
Destinações:						
Reserva Legal		-	-	(593)	-	593
Juros sobre o Capital Próprio	11.b	-	-	-	-	(5.220)
Reserva para Equalização de Dividendos	11.c	-	-	-	10.769	(10.769)
Reserva para Reforço de Capital de Giro	11.c	-	-	-	10.767	(10.767)
Saldos em 31 de Dezembro de 2012		105.264	-	21.053	46.126	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

A Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (Santander Asset), controlada pelo Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander), tem como objeto social a realização de todas as operações, observadas as normalizações e as regulamentações emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (Bacen) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), podendo: (i) Subscrever, isoladamente ou em consórcio com outras sociedades autorizadas, emissões de títulos e valores mobiliários para venda; (ii) intermediar oferta pública e distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado; comprar e vender títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; (iii) realizar a administração de recursos de terceiros, por meio de fundos de investimento, clubes de investimento, carteiras de títulos e valores mobiliários, ou de outros instrumentos legais permitidos pela legislação, realizando todas as atividades principais e acessórias a tais serviços, inclusive a custódia de títulos e valores mobiliários, podendo, ainda, atuar na divulgação e representação dos fundos de investimento administrados por empresas do mesmo Grupo, sediadas no exterior; (iv) exercer funções de agente fiduciário; e (v) exercer outras atividades expressamente autorizadas, em conjunto, pelo CMN, Bacen e CVM. A instituição têm suas operações conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras da Santander Asset foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do CMN e do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo Bacen.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas. As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2012 foram aprovadas pelos Administradores na reunião realizada em 14 de fevereiro de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Santander, que inclui a Santander Asset, com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do período findo em 31 de dezembro de 2012, serão divulgadas no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/fi.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação da Santander Asset.

b) Auração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia, incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3/068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

f) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

f.1) Outros Investimentos

Os Outros Investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

g) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

A Santander Asset é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras (nota 10.a).

h) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pela Santander Asset de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência, e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é plano de benefício pós-emprego pelo qual a Santander Asset como entidade patrocinadora paga contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os valores ainda não contribuídos ao final de cada exercício são reconhecidos, ao seu valor presente no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 18.

O valor presente das obrigações dos planos de benefício definido é registrado, líquido (i) do valor justo dos ativos dos planos; (ii) dos ganhos e/ou das perdas atuariais líquidos não reconhecidos, os quais são diferidos utilizando-se o método do corredor; e (iii) dos custos de serviços passados, os quais são diferidos ao longo do tempo. As obrigações são contabilizadas no balanço patrimonial como outras obrigações - diversas - planos de benefícios a funcionários.

Um ativo atuarial é reconhecido no balanço patrimonial, como outros créditos - diversos, no caso do valor líquido representar um ativo. Esta situação se aplica quando: (i) o excesso de fundos representa benefícios econômicos futuros na forma de retorno de recursos ao patrocinador ou redução nas contribuições futuras, conforme as condições previstas na Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) 26/2008; e (ii) resultante de quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos que serão compensados no longo prazo.

Ativos do plano são definidos como aqueles que serão usados diretamente na liquidação de obrigações e que: (i) sejam de propriedade da patrocinadora; e (ii) somente possam ser usados para pagar ou financiar benefícios pós-emprego e não possam ser devolvidos às entidades patrocinadoras, a menos que ocorra um excesso de recursos conforme as condições previstas na Resolução CGPC 26/2008.

Os ganhos e perdas atuariais são aqueles resultantes de diferenças entre as premissas atuariais anteriores

e o que efetivamente ocorreu e dos efeitos de mudanças nas premissas atuariais. A Santander Asset utiliza o método do corredor e reconhece no resultado o valor líquido dos ganhos e/ou das perdas atuariais acumulados que excederem o maior valor entre 10% do valor presente das obrigações ou 10% do valor justo dos ativos do plano.

O custo de serviços passados decorre de mudanças nos benefícios pós-emprego atuais ou da introdução de novos benefícios, é reconhecido de forma linear no resultado ao longo do período entre o momento em que surgirem os novos compromissos e a data na qual o funcionário tiver o direito irrevogável de receber os novos benefícios.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria e despesas com pessoal. A Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 695, de 13 de dezembro de 2012, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), que trata de benefícios a empregados, em conformidade com as alterações nas Normas Internacionais de Contabilidade IAS 19. O Pronunciamento Técnico CPC 33 estabelece alterações fundamentais na contabilização e divulgação dos benefícios a empregados como a remoção do mecanismo do corredor no registro das obrigações dos planos, bem como alterações no critério de reconhecimento dos ativos dos planos de benefício definido (valorizações e desvalorizações). A adoção do referido Pronunciamento se aplica aos exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013, sendo os efeitos registrados contabilmente de forma retrospectiva, como alteração de práticas contábeis. A adoção desta nova prática contábil implicará, fundamentalmente, no reconhecimento integral em conta de passivo das perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas até o momento, em contrapartida de conta do patrimônio líquido.

j) Remuneração Baseada em Ações

Liquidação em Ação

São referentes a opções de compra de ações do Banco Santander promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. As quantidades de ações concedidas aos executivos variam de acordo com determinados parâmetros de desempenho.

No início do plano é efetuada uma estimativa da quantidade provável das opções que serão outorgadas e registra-se o valor justo em despesa de pessoal em contrapartida contra o "patrimônio líquido - reservas para pagamento baseado em ações" ao longo do período de vigência de cada ciclo.

Liquidação em Dinheiro

No início do plano, é efetuada uma estimativa da quantidade provável de ações "hipotéticas" que serão recebidas pelos executivos. É apurado o valor justo das ações "hipotéticas" e registrado ao longo do período de vigência de cada ciclo uma provisão em outras obrigações em contrapartida com a despesa de pessoal.

j) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e Cofins são registradas em despesas tributárias.

k) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a CSLL à alíquota de 15%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na regulamentação vigente, a expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na nota 6.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico, aprovada pela Administração da Santander Asset em reunião realizada no dia 14 de fevereiro de 2013.

As alterações introduzidas pela Lei 11.638 e pela Lei 11.941 (Artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

j) Estimativas Contábeis

As estimativas contábeis e premissas utilizadas pela Administração para a preparação das demonstrações financeiras são revisadas pelo menos trimestralmente, sendo apresentadas a seguir as principais estimativas que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício quando comparados com os montantes reais, tais como: provisão para contingências e a realização dos créditos tributários. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos de forma prospectiva.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os saldos representados por disponibilidades.

5. Outros Créditos - Rendas a Receber

Em 31 de dezembro de 2012, são compostas por rendas de administração de fundos a receber no valor de R\$10.230 (2011 - R\$11.572), taxa de performance R\$1.559 (2011 - R\$2.775), rendas na distribuição de cotas de fundos de investimento R\$1.030 (2011 - R\$713), registrados no ativo circulante.

6. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2012
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.803	1.643	(74)	5.372
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis e Administrativas - Ações Cíveis	137	395	(474)	58
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	377	140	(123)	394
Provisão para Despesas de Pessoal	6.266	6.319	(6.632)	5.953
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	2.931	124	-	3.055
Total dos Créditos Tributários	13.514	8.621	(7.303)	14.832
Créditos não Registrados	(34)	-	-	(34)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	13.480	8.621	(7.269)	14.832
Circulante	9.958			10.304
Longo Prazo	3.522			4.528

	Saldo em 31/12/2010	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2011
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	2.011	1.815	(23)	3.803
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis e Administrativas - Ações Cíveis	295	80	(238)	137
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	236	146	(5)	377
Provisão para Despesas de Pessoal	4.927	6.586	(5.247)	6.266
Outras Provisões Temporárias ⁽¹⁾	3.193	-	(262)	2.931
Total dos Créditos Tributários	10.662	8.627	(5.775)	13.514
Créditos não Registrados	(34)	-	-	(34)
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	10.628	8.627	(5.775)	13.480
Circulante	4.304			9.958
Longo Prazo	6.324			3.522

⁽¹⁾ Inclui provisões para despesas administrativas.

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Ano	Diferenças Temporárias			31/12/2012	
-----	------------------------	--	--	------------	--



Santander Brasil Asset Management

Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ nº 10.977.742/0001-25

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

11. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012 e 2011 está composto por 12.493.834 mil ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, todas de domiciliados no país, facultada a sua representação por títulos múltiplos ou cautelares.

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação.

Em dezembro de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$60.000 (R\$4.80237 em reais por lote de mil ações) das contas de reserva para equalização de dividendos - R\$30.000 e reserva para reforço de capital de giro - R\$30.000. O pagamento foi efetuado em 28 de dezembro de 2012.

Em dezembro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de outubro a dezembro de 2012, no valor bruto de R\$2.620 (R\$0,20970 em reais por lote de mil ações e R\$0,17825, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 28 de dezembro de 2012 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

Em setembro de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio referente ao período de julho a setembro de 2012, no valor bruto de R\$2.600 (R\$0,20810266 em reais por lote de mil ações e R\$0,17688726, líquido do imposto de renda, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 28 de setembro de 2012, e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

Em junho de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de abril a junho de 2012, no valor bruto de R\$2.780 (R\$0,22251 em reais por lote de mil ações e R\$0,18913, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 29 de junho de 2012 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

Em março de 2012, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de janeiro a março de 2012, no valor bruto de R\$2.640 (R\$0,21130 em reais por lote de mil ações e R\$0,17961, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 30 de março de 2012 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2012.

Em dezembro de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de outubro a dezembro de 2011, no valor bruto de R\$2.110 (R\$0,16888 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.794 (R\$0,14355 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, que serão integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício de 2011.

Em setembro de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de julho a setembro de 2011, no valor bruto de R\$1.860 (R\$0,14887 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.581 (R\$0,12654 em reais por lote de mil ações), líquido de impostos, que serão integralmente atribuídos aos dividendos mínimos obrigatórios, referente ao exercício de 2011.

Em junho de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de abril a junho de 2011, no valor bruto de R\$1.772 (R\$0,14183 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.506 (R\$0,12056, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 30 de junho de 2011 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2011.

Em março de 2011, foi aprovada a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao período de janeiro a março de 2011, no valor bruto de R\$2.218 (R\$0,17753 em reais por lote de mil ações) correspondente a R\$1.885 (R\$0,15090, líquido de impostos, em reais por lote de mil ações). O pagamento foi efetuado em 29 de abril de 2011 e serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios, referente ao exercício de 2011.

Em fevereiro de 2011, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$91.115 (R\$7.29281 em reais por lote de mil ações) às contas de reserva para equalização de dividendos - R\$42.057 e reserva para reforço de capital de giro - R\$49.058.

c) Reservas Estatutárias

Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício foram destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros para as operações da Santander Asset e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital. Ambas reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.

12. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária, realizada anualmente até o mês de abril, é aprovado o montante global anual da remuneração dos Administradores. Para o ano de 2012 foi determinado o valor máximo de R\$5.000.

b) Benefícios de Longo Prazo

A Santander Asset, assim como o Banco Santander, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas (Nota 18.b).

c) Benefícios de Curto Prazo

Salários e Honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Remuneração Fixa	753	700
Remuneração Variável	1.840	2.300
Pagamento Baseado em Ações	814	432
Outras	88	131
Total	3.495	3.563

Adicionalmente, no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2012, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$702 (2011 - R\$345).

d) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

e) Participação Acionária

A Santander Asset é controlada pelo Banco Santander que possui participação acionária direta de 12.493.834 mil ações, equivalentes a 99,99% do capital social.

f) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/12/2012	31/12/2011	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Disponibilidades	123	227	-	-
Banco Santander ⁽²⁾	123	227	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	99.317	119.940	11.011	12.150
Banco Santander	99.317	119.940	11.011	12.150
Rendas a Receber	421	344	3.944	5.442
Santander Capitalização S.A.	118	125	1.422	1.402
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ^{(3) (6)}	230	210	1.363	2.408
Santander Asset Management, S.A. SGIIIC.	-	-	575	1.353
Diversas	73	9	584	279
Valores a Pagar à Sociedades Ligadas ⁽⁴⁾	(43)	(2.058)	(17.036)	(11.165)
Banco Santander ^{(2) (5)}	-	(2.002)	(17.036)	(11.165)
Banco Santander, S.A. - Espanha ⁽⁴⁾	(43)	(56)	-	-
Despesas com Doações	-	-	(817)	(926)
Santander Cultural	-	-	(817)	(926)

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2012, estão compostas por aplicações em depósitos interfinanceiros com vencimento de 3 a 12 meses.

⁽²⁾ Controlador da Santander Asset (Nota 12.e).

⁽³⁾ Atual denominação social da Santander Seguros S.A.

⁽⁴⁾ Controlador indireto do Banco Santander.

⁽⁵⁾ As despesas incluem despesas administrativas - convênio operacional e outras despesas operacionais.

⁽⁶⁾ Coligada do controlador indireto do Banco Santander.

13. Receitas de Prestação de Serviços

Representado, principalmente, por receitas de administração de fundos de investimentos no valor de R\$146.180 (2011 - R\$133.854).

14. Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Atualização de Depósitos Judiciais	3.463	4.166
Recuperação de Encargos e Despesas	227	348
Reversão de Provisões Operacionais Cíveis (Nota 10.c)	-	387
Outras	1.539	1.490
Atualização Monetária de Impostos a Recuperar	2.669	3.585
Outras	3	116
Total	7.901	10.092

15. Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Provisões Operacionais Fiscais (Nota 10.c)	2.976	3.624
Trabalhistas (Nota 10.c)	350	358
Cíveis (Nota 10.c)	988	-
Outras	47	96
Variação Monetária Passiva	126	154
Despesas de Atualização de Impostos	330	554
Despesas com Perdas Diversas	1.439	1.022
Outras	50	681
Total	6.306	6.489

16. Resultado não Operacional

Em 2012, representado substancialmente por perda na alienação de investimentos em ações registradas ao custo histórico, no valor de R\$115 (2011 - ganho de R\$19.597).

DIRETORIA

Diretora Presidente
Luciane Ribeiro

Diretor Executivo
José Roberto Machado Filho

Contador

Flamínio Oliveira Ferreira - CRC 1RS 067739/0-6 S-PR

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

17. Imposto de Renda e Contribuição Social

	01/01 a 31/12/2012	01/01 a 31/12/2011
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	100.889	131.018
Participações no Lucro	(15.797)	(16.466)
Juros sobre o Capital Próprio	(10.640)	(7.960)
Resultado antes dos Impostos	74.452	106.592
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social às Alíquotas de 25% e 15% Respectivamente	(29.781)	(42.637)
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	(310)	1.230
Demais Ajustes	312	832
Imposto de Renda e Contribuição Social	(29.779)	(40.575)

18. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

A Santander Asset patrocina, juntamente com o Banco Santander, os planos de benefício definido e de contribuição definida da Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev) Plano II e SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi), entidades fechadas de previdência privada e de previdência complementar, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

l) Sanprev

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Sanprev	
	31/12/2012	31/12/2011
Conciliação dos Ativos e Passivos		
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(59)	(37)
Valor Justo dos Ativos do Plano	201	107
Superávit	142	70
Ganhos Atuariais não Reconhecidos	55	66
Valor não Reconhecido como Ativo	87	4
Passivo (Ativo) Atuarial Líquido em 31 de Dezembro	-	-
Rendimento Efetivo sobre os Ativos dos Planos	94	(41)

Principais Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

- Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial: 8,7%;

- Taxa para cálculo do juros sobre os ativos, para exercício seguinte: 8,7%;

- Taxa estimada de inflação no longo prazo: 4,5%; e

- Taxa estimada de aumento nominal dos salários: 5,0%.

II) SantanderPrevi

Dentre os planos administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano.

O valor apropriado ao exercício de 2012 relativo a SantanderPrevi foi de R\$429 (2011 - R\$276).

b) Remuneração com Base em Ações

O Conglomerado Santander possui dois programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações, o Programa Global e o Programa Local. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva. No exercício de 2012, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$101 (2011 - R\$193) para o Programa Global e R\$2.372 (2011 - R\$539) para o Programa Local. As despesas relacionadas aos planos são reconhecidas em contrapartida de outras obrigações.

19. Outras Informações

a) Em 31 de dezembro de 2012, o valor total do patrimônio líquido dos fundos de investimentos sob gestão é de R\$109.083.696 (2011 - R\$109.046.522) e o total do patrimônio líquido de investimentos administrados é de R\$9.137.856 (2011 - R\$8.008.577).

b) Em consonância à Resolução do CMN 3.198/2004, a Santander Asset aderiu ao comitê de auditoria único, por intermédio da instituição líder, Banco Santander. O resumo do relatório do referido comitê foi divulgado e publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Santander, disponíveis no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Aos Administradores e Acionistas da

Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santander Brasil Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/0-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/0-2 "S" SP

Deloitte.